

Segurança Pública e a ineficiência do governo paulista

Nesta semana, ao saber através da imprensa, alguns dados sobre a criminalidade no estado de São Paulo no primeiro trimestre deste ano, foi detectado o crescimento da violência. Para se ter uma ideia, só na cidade de São Paulo, o número de homicídios aumentou em 12% se comparado ao primeiro trimestre do ano passado.

No ABC, segundo do Diário do Grande ABC, o número de homicídios registrados nos três primeiros meses deste ano cresceu 3,75% em relação ao mesmo período de 2009. Até em cidades menores, percebemos a gravidade da situação, a maior variação foi notada em Ribeirão Pires, onde o número de homicídios cresceu quase três vezes.

Na verdade é que não existe política de Segurança Pública no Estado de São Paulo. O grupo que administra nosso estado desde 1983 nada fez em relação a essa situação e nós, os deputados e todo o povo paulista, estamos aguardando até hoje algum projeto de segurança dos tucanos.

Essa situação, a falta de um projeto de Segurança, pode ser sentida na ineficiência no combate a criminalidade e, também, na impunidade, pois apesar do aumento do número de homicídios, poucos daqueles que cometem crimes são punidos, apenas 2% dos assassinos são

condenados pelo Poder Judiciário.

A falta de preocupação com o Segurança no estado é evidente também com a falta de valorização da Polícia Civil e da Polícia Militar. Basta pegar o salário do servidor paulista e comparar com os salários pagos em estados menos ricos do que São Paulo. Em algumas comparações percebemos salários dos policiais são cinco vezes menores do que em outras unidades da Federação.

Por outro lado, o governo brasileiro apresentou no dia 14 deste mês, a experiência bem sucedida na prevenção à violência urbana, o Pronasci – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, do Ministério da Justiça. O Programa é considerado um modelo mundial de política pública de segurança contra a criminalidade, segundo a Declaração de Genebra sobre Violência Armada e Desenvolvimento. O Pronasci foi criado para diminuir a criminalidade das regiões metropolitanas que apresentam os mais altos índices de homicídio.

O Pronasci articula políticas de segurança com ações sociais, prioriza a prevenção e busca atingir as causas que levam à violência, sem desconsiderar as estratégias qualificadas de repressão. São mais de 90 ações integrando a União, estados, municípios e diversos setores da sociedade. Criado em 2007, o Programa deverá investir R\$ 6,7 bilhões em segurança pública até 2011.